

RBC nº 173 – Set/Out 2008

Indicadores de rentabilidade da Aracruz Celulose à luz do Método Dupont e conteúdo do Relatório da Administração após a certificação ISO 14001

(Marcelo Batista da Silva, Antônio Nunes Pereira)

O estudo descreve e discute o comportamento dos indicadores de rentabilidade da Aracruz Celulose S.A à luz do Método Dupont e conteúdo informativo do Relatório da Administração (1998-2006) no contexto de implantação da ISO 14001 (1995-2003). A título de orientação há suposição de que exista alguma influência da ISO 14001 na rentabilidade da empresa. A ISO 14001 determina os requisitos para um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e, para obter esta certificação, a empresa deve atender a certos requisitos (OLIVEIRA, 2003). A sustentabilidade se tornou uma grande preocupação, pois há o desafio em conciliar o crescimento econômico com a preservação da natureza. Nesse ideário, é esperado que o SGA implantado possibilite ganhos e melhoria dos indicadores econômico-financeiros da empresa. Utilizou-se uma metodologia de estudo de caso (YIN, 2001; GIL, 2002) e pesquisa descritiva (MARTINS, 2000) para satisfazer o questionamento do estudo. Cálculos descritivos, como média, mediana, variância e desvio-padrão também foram empregados para suportar a discussão do trabalho. Nos moldes de Bardin (2002), uma análise de conteúdo dos Relatórios da Administração da Aracruz tornou-se útil para avaliar os determinantes de rentabilidade da empresa no período de 1998 a 2006. O avanço da discussão indicou que o período após a certificação da ISO 14001 coincidiu com a melhoria da rentabilidade média da empresa (ROE de -0,03% para 4,00%) até certo ponto também influenciada por fatores externos à gestão (variação cambial, variação do mercado internacional de celulose, por exemplo).

Aplicação do método UEP numa indústria de acessórios para molduras e porta-retratos

(Rodney Wernke, Marluce Lembeck)

Relata estudo de caso sobre a aplicação do método UEP numa indústria de pequeno porte que fabrica acessórios para molduras e porta-retratos. Para tanto, inicialmente se apresenta uma revisão da literatura a respeito desse método de custeio, em que são evidenciados aspectos como histórico, conceitos, princípios norteadores, etapas a serem percorridas para implementá-lo, benefícios informativos oriundos e limitações associadas. Em seguida, são apresentados os principais aspectos do estudo de caso realizado, efetuando uma descrição da empresa enfocada e as etapas seguidas para tentar implementar o método UEP na organização em tela. Posteriormente são comentados os resultados alcançados, citadas as dificuldades encontradas e mencionadas as conclusões do estudo.

A expressividade das despesas com educação no orçamento do Governo Federal do Brasil

(Orion Augusto Platt Neto, Flávio da Cruz)

As despesas do Governo Federal com educação representam valores expressivos na composição do orçamento público. Neste artigo é feita, entre outras, a seguinte pergunta: “Qual é de fato a expressividade mensurável das despesas com educação, comparativamente às demais despesas da União?”. Busca-se responder a esta questão por meio da identificação, da apresentação e da análise de dados e informações da Contabilidade Pública emitidos pela Secretaria do Tesouro Nacional. O objetivo do artigo é identificar e analisar os valores e a expressividade das despesas empenhadas na função educação do orçamento do Governo Federal referentes ao ano de 2006, comparando-as às demais despesas públicas relevantes. É verificado, ainda, o cumprimento da aplicação mínima constitucional em ensino. Os dados e as informações dos demonstrativos analisados permitiram perceber que as despesas com educação são a quinta maior (R\$ 17,3 bilhões). Todavia, seu valor apresenta expressividade baixa, representando apenas 2,2% do total das despesas orçamentárias. No exercício financeiro de 2006, a União cumpriu os dois limites constitucionais de aplicação mínima de receitas de impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino.

Gestão financeira de empresas públicas de economia mista municipal: uma aplicação do Modelo Dinâmico

(Marcelle Cristina Corrêa, Alfredo Alves de Oliveira Melo)

O turbulento período vivenciado pela sociedade nos anos de 2004 a 2006, devido às denúncias de suspeitas de fraudes e corrupções nas finanças públicas, sobretudo em empresas estatais como os Correios, despertou o interesse da população em saber como se apresentam as atividades financeiras das demais entidades públicas.

Frente ao fato mencionado, este trabalho procurou contribuir na evidenciação das finanças das empresas públicas de economia mista pertencentes à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte – PBH, por meio da utilização do Modelo Fleuriet em seus demonstrativos financeiros. O modelo utiliza as variáveis: Necessidade de Capital de Giro (NCG), Capital de Giro (CDG) e Saldo de Tesouraria (T), e reclassifica as contas do Balanço, tornando-as funcionais. Além disso, foi realizada a integração da NCG à Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR), com a finalidade de visualizar o conjunto das decisões empresariais, relativas às práticas de investimentos e financiamentos dos recursos. Na análise dos dados, constatou-se que as empresas da PBH sobrevivem graças aos aportes de capital e/ou subvenções econômicas, e três delas apresentam situação delicada no que se refere à continuidade da organização. Por fim, pretendeu-se auxiliar o administrador financeiro na avaliação das suas decisões.

Portaria MF 184/2008: um marco para implantação do Novo Modelo de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

(Paulo Henrique Feijó, Maria Clara Cavalcante Bugarim)

O setor público brasileiro tem uma extensa tradição de aperfeiçoamento em seus instrumentos de gestão das contas públicas, iniciando-se com a edição da Lei n.º 4.320, em 1964, passando pela implantação dos instrumentos de registro, como o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), e mais recentemente pela edição da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Neste momento, o País está vivendo o início de um novo foco de avanços, que pode ser considerado uma verdadeira revolução contábil. Várias ações estratégicas estão em curso, visando à implantação do novo modelo de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, que tem como objetivo convergir as práticas de contabilidade vigentes para os padrões estabelecidos nas Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.